

Apresentação Oral

SALA 1 – ADMINISTRAÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/yzv-cjpq-nne>

PROFESSORES AVALIADORES: Luis Alexandre de Oliveira; Edgard Silva Wegner

1. ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CUSTOS

Murilo Scalcon; Cesar Antônio Andrade dos Santos; Ângela De Souza Brasil; Patricia Tozzo de Matos Mercadante

RESUMO

A importância dos custos em uma empresa é fundamental para o seu sucesso e sustentabilidade a longo prazo. Os custos são todos os gastos necessários para a produção de bens ou serviços, e compreender e gerenciá-los adequadamente é essencial para garantir a eficiência operacional e a maximização dos lucros. Uma das principais razões para a importância dos custos é o fato de que impactam diretamente a rentabilidade da empresa. Ao conhecer os custos envolvidos em cada etapa do processo produtivo, a empresa pode identificar oportunidades de redução de despesas, melhorar a alocação de recursos e otimizar a utilização de matérias-primas, mão de obra e equipamentos. Isso permite que a empresa alcance uma vantagem competitiva, oferecendo preços mais atrativos ou margens de lucro mais altas. Além disso, a compreensão dos custos ajuda a empresa a tomar decisões estratégicas fundamentadas. Assim, ao analisar os custos fixos e variáveis, a empresa pode determinar o ponto de equilíbrio, ou seja, a quantidade mínima de produtos ou serviços que precisa vender para cobrir todos os custos e evitar prejuízos. Essa informação é crucial para definir metas de vendas, estabelecer preços adequados e avaliar a viabilidade de novos investimentos, outra razão para a importância dos custos é a necessidade de controle financeiro. Através do monitoramento dos custos, a empresa pode identificar desvios orçamentários, detectar desperdícios, avaliar a eficácia de suas políticas de redução de custos e promover ajustes necessários. Esse controle contribui para a saúde financeira da empresa, evitando problemas de liquidez e possibilitando investimentos futuros.

PALAVRAS CHAVE: custo; preço; competitividade; resultado; controle.

2. O AGRONEGÓCIO NO BRASIL

Luiz Mendes dos Santos Neto; Ângela de Souza Brasil; Patrícia de Oliveira

RESUMO

O agronegócio brasileiro é um pilar essencial da economia nacional, representando uma parte significativa do PIB e das exportações. No entanto, enfrenta impactos provenientes de variáveis econômicas internas e externas. Fatores internos, como políticas governamentais, taxas de juros, câmbio e infraestrutura logística, afetam diretamente sua competitividade e rentabilidade. Políticas de crédito agrícola, por exemplo, influenciam o acesso a financiamentos para inovação e expansão da produção. Externamente, a demanda global por commodities agrícolas, os preços internacionais, acordos comerciais e barreiras tarifárias impactam o desempenho do setor. Flutuações nos preços das commodities podem afetar tanto os lucros dos produtores quanto a receita de exportação do país. Além disso, questões ambientais e de sustentabilidade estão cada vez mais presentes, com consumidores e investidores exigindo práticas agrícolas mais responsáveis. Essa transição para uma produção sustentável pode elevar os custos, mas também abrir oportunidades em mercados que priorizam produtos ambientalmente corretos. Este trabalho explora esses fatores e discute estratégias para mitigar riscos e aproveitar oportunidades, assegurando a resiliência e o sucesso contínuo do agronegócio brasileiro em um cenário econômico em constante transformação.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio; economia; globalização; políticas governamentais.

3. ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS: Gestão de desempenho e controle sobre os efeitos socioambientais

Cesar Antonio Andrade dos Santos; Murilo Scalcon; Patrícia Tozzo de Matos Mercadante

RESUMO

A gestão consciente de frotas é crucial para promover a sustentabilidade e reduzir as emissões de carbono. Com o crescente foco global nas mudanças climáticas, as empresas buscam adotar práticas para minimizar seu impacto ambiental. O uso responsável de veículos, incluindo a escolha de modelos eficientes, otimização de rotas, manutenção adequada e a incorporação de tecnologias de baixo carbono, pode reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa. Além de ajudar a alcançar metas de carbono zero, essas práticas melhoram a eficiência operacional, reduzem custos e reforçam a imagem da empresa como socialmente responsável. Assim, gerenciar uma frota com consciência é uma escolha ambiental e estratégica para um futuro sustentável. O objetivo deste trabalho será apresentar de que forma a gestão de desempenho de frota e o controle dos efeitos socioambientais se tornam estratégias integradas que visam otimizar a operação da frota de veículos, reduzir os custos operacionais, garantir a segurança e o bem-estar dos envolvidos, e minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na comunidade. O trabalho envolve pesquisa bibliográfica e estudo de caso de uma empresa do setor de saneamento no município de Andradina, no estado de São Paulo, para pontuar importantes temas da

administração de frota e responsabilidade social, como relevância e conceito, apresentação da ferramenta GHG *Protocol*, e impactos sociais, análise e demonstração de resultados com base nos cálculos de emissão de gases.

PALAVRAS-CHAVE: gestão de frotas; meio ambiente, sustentabilidade; carbono zero; marketing; impactos socioambientais.

4. SAÚDE MENTAL NA GESTÃO DE PESSOAS

Gabriela Francisco Seles Sergio; Patrícia Tozzo de Matos Mercadante; Ângela De Souza Brasil

RESUMO

O presente artigo discute a mudança ao longo dos anos da gestão de pessoas nas Escolas da Administração. Com base na Teoria Geral da Administração (TGA), revisou-se a evolução do conceito de pessoas nas principais escolas administrativas a partir das suas contribuições para o desenvolvimento do tema. A revisão da literatura usada como metodologia para apresentar a mudança da abordagem de recursos humanos para uma abordagem focada nas pessoas. Os resultados mostram que a gestão que valoriza a saúde mental dos funcionários é crucial para o sucesso organizacional. Concluiu-se que, embora houve progresso na área, a aplicação prática ainda tem muito a fazer, principalmente no que diz respeito à adoção de práticas que promovam o bem-estar e a motivação dos funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: gestão de pessoas; saúde mental dos trabalhadores; escolas da administração.

5. TRANSFORMAÇÕES NA LOGÍSTICA EMPRESARIAL E A INFLUÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO E DA EVOLUÇÃO AO LONGO DO TEMPO: Estudo de Caso

Felipe Arlem de Souza Guimarães; Luis Alexandre de Oliveira; Patrícia de Oliveira; Ângela Brasil

RESUMO

Este artigo analisa a evolução da logística empresarial, destacando o impacto da globalização e do avanço tecnológico no setor. A digitalização e automação, impulsionadas pela Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT), têm otimizado os processos logísticos, aumentando a eficiência. A sustentabilidade também se torna central, com empresas adotando práticas de logística reversa e buscando reduzir suas emissões de carbono para criar cadeias de suprimento mais ecológicas. No e-commerce, o desafio de atender à crescente demanda por entregas rápidas exige que as organizações se adaptem para garantir a satisfação do cliente. A gestão integrada da cadeia de suprimentos se torna vital para uma colaboração eficiente entre fornecedores, fabricantes e distribuidores. A logística internacional também enfrenta barreiras, especialmente em tempos de crises globais, como a pandemia de COVID-19, que impactou profundamente as cadeias de suprimento. Um estudo de caso sobre a Magazine Luiza exemplifica essas mudanças. A empresa se destacou pela rápida adoção de tecnologias inovadoras e pela integração de canais físicos e digitais,



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL
MANTENEDORA DAS
FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS
XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DOS ESTUDANTES DA AEMS
2024



garantindo entregas rápidas e eficientes. Seu compromisso com a sustentabilidade e a excelência na experiência do cliente demonstra como a logística pode ser um diferencial competitivo. Conclui-se que a logística não é apenas uma função operacional, mas um elemento estratégico essencial para o sucesso das empresas no ambiente de negócios atual.

PALAVRAS-CHAVE: ferramentas da logística; logística empresarial; Magazine Luiza.